



## DETERMINANTES SOCIODEMOGRÁFICOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE DOCENTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Nara Micaele Lima de Sousa<sup>1</sup>, Cleene Tavares de Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** A prática regular de atividade física (AF) é fundamental para a prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida. Contudo, a adesão à AF pode variar conforme fatores socioeconômicos, culturais e individuais. O presente estudo tem como objetivo associar os fatores determinantes da prática de AF de lazer e deslocamento de docentes e servidores da Universidade Regional do Cariri – URCA, na cidade de IGUATU-CE. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa de caráter observacional, do tipo transversal. Participaram 61 indivíduos, com média de idade de  $38,9 \pm 9,5$  anos. Foi aplicado um questionário semiestruturado por meio de entrevista face a face para a avaliação dos fatores sociodemográficos e da AF. Para análise dos dados foi usado a estatística descritiva e o teste do Qui-quadrado, com nível de significância de  $p < 0,05$ , através do software Jamovi 2.6. Com base nos resultados obtidos, a maioria dos participantes era do sexo feminino (57,3%), solteiro (57,3%) com pós-graduação (78,6%) e renda  $\geq 5$  salários mínimos (68,8%). Em relação à raça, (50,8%) se declararam brancos. Quanto à atividade ocupacional, (27,8%) eram servidores técnico-administrativos; e (72,2%) docentes do curso de Educação Física (n=13), Enfermagem, Direito e Economia. A prática de AF de deslocamento, foi relatada por (36,0%) dos participantes, com frequência (4 vezes/semana) e duração (33,7 min/sessão). Já a prática de AF de Lazer Vigorosa foi realizada por (49,2%) da amostra, com frequência (4,2 vezes/semana e 64,8 min/sessão). Enquanto (47,5%) praticam de AF de Lazer Moderada, com frequência (2,7 vezes/semana, e 64,7 min/sessão). O teste do Qui-quadrado indicou associação significativa entre renda ( $p = 0,035$ ) e atividade ocupacional ( $p = 0,063$ ) com a prática de AF de deslocamento. Conclui-se que, a prática de AF pode apresentar maior adesão de pessoas brancas, maior renda e escolaridade, bem como o tipo de atividade ocupacional. Dessa forma, se faz necessário política pública que garanta a prática da AF de forma equânime.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Fatores Sociodemográficos. Servidores Públicos.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: nara.lima@urca.br

<sup>2</sup>